



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Vereadora Isabella de Roldão

PROJETO DE LEI Nº ____/2013

Ementa: INSTITUI O DIA 12 (DOZE) DE OUTUBRO COMO DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RECIFE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Esta Lei institui o dia municipal de prevenção da gravidez na adolescência, a ser comemorado todo 12 (doze) de outubro de todos os anos, no âmbito do Município do Recife.

Parágrafo único - A data ora instituída passará a fazer parte do Calendário Oficial do Município do Recife.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º O município do Recife terá o prazo máximo de 90 (noventa) dias para regulamentar a presente Lei, contados da data de sua publicação.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Recife, 09 de outubro de 2013.

ISABELLA DE ROLDÃO
Vereadora da Cidade do Recife

JUSTIFICATIVA

Denomina-se gravidez na adolescência a gestação ocorrida em jovens de até 18 anos que se encontram, portanto, em pleno desenvolvimento dessa fase da vida. Esse tipo de gravidez, em geral, não foi planejada e nem desejada e acontece em meio a relacionamentos sem estabilidade. No Brasil os números são alarmantes.

Cabe destacar que a gravidez precoce não é um problema exclusivo das meninas. Não se pode esquecer que embora os rapazes não possuam as condições biológicas necessárias para engravidar, um filho não é concebido por uma única pessoa.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Vereadora Isabella de Roldão

Se à menina, cabe a difícil missão de carregar no ventre o filho durante toda a gestação, de enfrentar as dificuldades e dores do parto e de amamentar o rebento após o nascimento, o rapaz não pode se eximir de sua parcela de responsabilidade. Por isso, quando uma adolescente engravida, não é apenas a sua vida que sofre mudanças. O pai, assim, como as famílias de ambos também passam pelo difícil processo de adaptação a uma situação imprevista e inesperada.

Essa situação favoreceu o surgimento de uma geração cujos valores éticos e morais encontram-se desgastados. O excesso de informações e liberdade recebidas por esses jovens os levam à banalização de assuntos como o sexo, por exemplo. Essa liberação sexual, acompanhada de certa falta de limite e responsabilidade é um dos motivos que favorecem a incidência de gravidez na adolescência, com impactos profundos na vida do jovem, que fica em situação de vulnerabilidade, uma vez que há comprometimento na saúde, no desempenho escolar e nas oportunidades de formação para o trabalho dos dois adolescentes envolvidos com essa problemática.

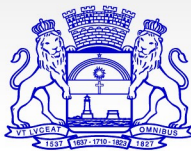
Outro fator que deve ser ressaltado é o afastamento dos membros da família e a desestruturação familiar, seja por separação, seja pelo corre-corre do dia-a-dia, os pais estão cada vez mais afastados de seus filhos, concorrendo para dificultar o diálogo entre pais e filhos, com o agravante de propiciar ao adolescente uma liberdade sem responsabilidade. O adolescente por não ter a quem dar satisfações de sua rotina diária só procura os

pais ou responsáveis apenas quando o problema já se instalou.

A desinformação e a fragilidade da educação sexual são também questões problemáticas. As escolas e os sistemas de educação estão muito mais preocupados em dar conta das matérias cobradas no vestibular, do que em discutir questões de cunho social. Dessa forma, temas como sexualidade, gravidez, drogas, entre outros, ficam restritos, quase sempre, aos projetos, feiras de ciência, semanas temáticas, entre outras ações pontuais. Os governos, por sua vez, também se limitam às campanhas esporádicas, ainda assim, em geral, essas campanhas não primam pela conscientização, mas apenas pela informação a respeito de métodos contraceptivos.

Os pais, conforme já foi dito anteriormente, além do afastamento dos filhos, enfrentam dificuldades para conversar sobre essas questões. Isso se dá devido a uma formação moralista que tiveram. Diante dessa realidade o número de pais e mães adolescentes cresce a cada dia e essas vulnerabilidades se sobrepõem, visto que a gravidez na adolescência é um dos fatores contributivos para a perpetuação de ciclos intergeracionais de pobreza e exclusão.

A gravidez, por sua vez, é uma etapa complexa na vida. Ter um filho requer desejo tanto do pai quanto da mãe, mas não só isso. Atualmente, com problemas como a instabilidade econômica e a crescente violência, faz-se necessário, além de muita consciência e responsabilidade,



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Vereadora Isabella de Roldão

um amplo planejamento. Quando isso não acontece, a iminência de acontecerem problemas é muito grande.

Os primeiros problemas podem aparecer ainda no início da gravidez e vão desde o risco de aborto espontâneo – ocasionado por desinformação e ausência de acompanhamento médico – até o risco de vida – resultado de atitudes desesperadas e irresponsáveis, como a ingestão de medicamentos abortivos.

O aborto além de ser um crime em nosso país é uma das principais causas de morte de gestantes. Por ser uma prática criminosa não há serviços especializados o que obriga as mulheres, que optam por essa estratégia, a se submeterem a serviços precários, verdadeiros matadouros de seres humanos, colocando em risco a própria vida.

Outro problema é a rejeição das famílias. Ainda são muito comuns pais que abandonam seus filhos nesse momento tão difícil, quando deveriam propiciar toda atenção e assistência.

É fundamental que cada um de nós possamos garantir um futuro seguro para nossas crianças e jovens, a partir do planejamento familiar, e que além do acesso à informação e orientação em saúde, nossos jovens passem a ter o apoio não só dos setores públicos, mas de suas próprias famílias, uma vez que o seio familiar é fundamental para garantir um desenvolvimento físico e emocional saudável a todo ser humano.

Por respeito aos jovens, à mulher e à sociedade é que destaco a acolhida deste projeto pelos meus

6[Type text]

pares, por ser de urgente necessidade à nossa cidade, em face dessas razões imperiosas e necessárias na atualidade.

Recife, 09 de outubro de 2013.

ISABELLA DE ROLDÃO
Vereadora da Cidade do Recife